**Eixo Temático: Educação, Saúde e Tecnologia**

**TÍTULO:** USO DA REDE SOCIAL COMO FERRAMENTA DE CONSCIENTIZAÇÃO DA SAÚDE INTEGRAL DE CRIANÇAS

Bruna Keith Cutrim Sales, brunacsales22@gmail.com1,

Daniel Coutinho dos Santos11,

Julianna Costa Silva1,

Sara Bernarda Moreira de Sousa1,

Layane Mota de Souza de Jesus2,

Marcela de Oliveira Feitosa2

1. Discente da Universidade Federal do Maranhão-UFMA; 2. Docente da Universidade Federal do Maranhão-UFMA

**RESUMO**

**Introdução:** As mídias sociais possibilitam e garantem um maior alcance de informações que são essenciais à sociedade, sobretudo, no que diz respeito à saúde, como as políticas de prevenção e promoção da saúde**. (1)** Dentre essas ferramentas, destaca-se os vídeos educativos publicados nas redes sociais, que instigam o conhecimento e a atenção do público acerca de temas relevantes manutenção da saúde e bem-estar. (2) **Objetivo:** Relatar a experiência do uso da rede social como ferramenta para conscientizar discentes, profissionais da saúde e pessoas interessadas pela temática. **Descrição da Experiência**: Trata-se de um relato de experiência sobre a construção de uma série intitulada “Cuidado e Proteção do Nascer ao Crescer”, proposta pela Liga Acadêmica de Atenção Integral à Saúde (LAAIS), do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão. A série foi composta por 4 vídeos educativos, cada um com duração média de 4 minutos e 13 segundos, destacando datas que sensibilizam, mobilizam e incentivam a lutar pelos direitos da crianças. O público-alvo incluiu discentes, profissionais da saúde e pessoas interessadas pela temática. Ademais, foram abordados nas séries temas, como: Teste do Pezinho, Obesidade Infantil, Trabalho Infantil e Violência contra a criança. Os vídeos foram publicados na rede social *Instagram*, com o intuito de estimular a comunidade a refletir sobre as causas que violam os direitos das crianças e os impactos negativos decorrentes dessa violação. Para realização da série, foi feito levantamento bibliográfico para elaborar os roteiros, além de imagens e gravações editadas no aplicativo *Splice*. Participaram das gravações especialistas e colaboradores da LAAIS. Participaram também quatro crianças, cujo os pais autorizaram a divulgação de seus dados e dos vídeos que produziram. Para o armazenamento e publicação dos vídeos da série foi utilizado o *IGTV*, plataforma do *Instagram.* **Resultados e/ou impactos:** O *Instagram* oferece a ferramenta de análise na aba “Informações”, e para mensurar o acesso aos vídeos, o IGTV,  contabiliza apenas o número de contas de usuários, que assistiram. Assim, constatou-se na série de vídeos uma média de 183 contas únicas que os assistiram, os quais obtiveram uma média de 16 comentários e 57 curtidas. Verificou-se ainda, que os recursos tecnológicos favorecem a construção de novos conhecimentos, por possibilitar que o discente colocar em prática nas ações de promoção e educação em saúde, todo conhecimento adquirido em sala de aula. Ademais, cabe ressaltar que a construção e divulgação da série de vídeos foi uma experiência exitosa que viabilizou o protagonismo acadêmico. **Considerações Finais:** O uso das redes sociais colaboram para realização de ações de promoção da saúde, a partir da disseminação de informações relevantes, como, as que visam orientar a família sobre os direitos das crianças, a necessidade de respeitá-los, a fim de garantir à criança maior bem-estar, qualidade de vida e saúde. Atualmente, as redes sociais têm favorecido o processo ensino-aprendizagem para alunos de graduação e/ou profissionais da área da saúde (3) ao permitirem o compartilhamento de vivências e ampliar a visão dos discentes no contexto da integralidade, do cuidado centrado na família e na criança.

**Descritores:** Mídias Sociais; Desenvolvimento Infantil; Promoção da Saúde.

**Referências:**

1. ALMEIDA, M.A.E. **A Promoção da Saúde nas Mídias Sociais:** uma análise do perfil do Ministério da Saúde no Twitter.16f.;il [Monografia] (Especialização em Assessoria de Comunicação e Marketing). Universidade Federal de Goiás, Goiás, 2012.

2. RODRIGUES JUNIOR, J.C; REBOUÇAS, C.B.A; CASTRO, RC.M.B; OLIVEIRA, PMP et al. Development of an educational video for the promotion of eye health in school children. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v.26, n.2, p.1-11, jul. 2017. DOI: e06760015. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/318315050\_Development\_of\_an\_educational\_video\_for\_the\_promotion\_of\_eye\_health\_in\_school\_children Acesso 23 de junho de 2020.

3. FERNANDES, L.S; CALADO, C; ARAUJO, C.A.S. Redes sociais e práticas em saúde: influência de uma comunidade online de diabetes na adesão ao tratamento. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v.23, n.10, p.3357-3368, out. 2018. Disponível em <<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232018001003357&lng=pt&nrm=iso>> Acesso em  25  jun.  2020.

4. CAMARGO, A.L; ITO, M. Utilização das tecnologias de informação e comunicação na área da saúde: uso das redes sociais pelos médicos. **J. Health Inform**, São Paulo, v. 4, n.4, p.164-9, out-dez. 2012.  Disponível em: <http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/220> . Acesso 25 de jun. 2020.